## PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Disciplina: DISCIPLINA ELETIVA: Linguística Aplicada II: Gênero, Colonialidade e

Práticas de Resistência Epistêmica

Linha(s) de Pesquisa: Linguagem e Educação Responsável: 305849 Natalia Felix Souza

Créditos: 3

Semestre/Ano: 2025-1

Dia/Horário: Quinta-feira 12:45-15:45

Periodicidade: Nível: ME/DO

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9914-8985

Research Gate: <a href="https://www.researchgate.net/profile/Natalia-Felix-De-Souza">https://www.researchgate.net/profile/Natalia-Felix-De-Souza</a>

## Disciplina será oferecida em Português

## **Ementa:**

A disciplina se propõe a estudar diferentes abordagens críticas ao colonialismo e eurocentrismo, que centram práticas de resistência epistêmica inscritas em estruturas de poder marcadas pela intersecção entre gênero e colonialidade. Engajando criticamente questões de corpos, territórios, violência e resistência, o curso discutirá possibilidades de subverter posições epistemológicas hegemônicas que objetificam experiências subalternas, a fim de pensar horizontes imaginativos alternativos para a modernidade política. Serão trabalhados textos, conceitos e contextos capazes de mobilizar um entendimento complexo dos efeitos da colonialidade na contemporaneidade, com ênfase nos modos de escrita e produção de conhecimento emergentes de experiências corpóreas de sujeitos marginalizados.

## **Bibliografia:**

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Revista Estudos Feministas, v. 8, n. 1, p. 229-236, 2000.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de Amefricanidade. Tempo Brasileiro, 92(93), 1988, pp. 69–82.

LUGONES, María. (2010) Toward a decolonial feminism. Hypatia, vol. 25, no. 4, pp. 742-759

QUIJANO, Aníbal. (2000). Coloniality of power, eurocentrism and Latin America. Nepantla: Views from South, 1(3), 533–580.

EVARISTO, Conceição. A Escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (orgs.). Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020, p. 26-47.

JESUS, Carolina Maria. Quarto de despejo: diário de uma favelada. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2014

SEGATO, Rita Laura. (2012). Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. e-cadernos CES, 18, pp. 106-131.

SPIVAK, Gayatri C. (1988). Can the Subaltern Speak? In C. Nelson & L. Grossberg (Eds.), Marxism and the Interpretation of Culture, pp. 271-313, University of Illinois Press.